



## **Resposta à interpelação escrita apresentada por Au Kam Sam, Deputado da Assembleia Legislativa**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres da Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado Au Kam Sam, de 12 de Fevereiro de 2015, enviada a coberto do ofício n.º 181/E143/V/GPAL/2015 da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 17 de Fevereiro de 2015:

Visando reduzir o impacto que a execução de infra-estruturas exerce sobre os cidadãos, o Governo criou o Grupo de Coordenação das Obras Viárias, liderado pela Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego e com a missão de se responsabilizar pela coordenação das obras viárias, executadas por várias entidades, para aliviar os problemas de trânsito que delas advinham. O IACM controla, segundo as suas funções, as obras viárias que visam a instalação de tubos subterrâneos e, relativamente a algumas obras, relacionadas com grandes valas, requer às respectivas entidades a entrega de relatórios no âmbito dos recursos humanos e planos de execução, para se proceder bem aos trabalhos preparativos antes do desenvolvimento das obras, de modo a evitar eventuais atrasos na sua execução e reduzir o impacto sobre os cidadãos que residam nas vizinhanças. A Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego divulga também as respectivas informações na sua página electrónica e jornais para dar a conhecer aos cidadãos a organização do tráfego.

Colaborando com os trabalhos do Grupo de Coordenação das Obras Viárias, o IACM procede à actualização do sistema informático das obras de valas, para reforçar a sua gestão e fiscalização. No que respeita a escavações nas vias públicas, coordena com as concessionárias, de acordo com o princípio da não repetição de escavações de pavimentos dentro de dois anos, a execução ordenada, e por troços, das que haja a fazer, cabendo à entidade da execução final os trabalhos de restauração dos pavimentos.



Com o rápido desenvolvimento urbano de Macau nos últimos anos, muitas infra-estruturas precisam de ser renovadas e alargadas, como, por exemplo: devido ao planeamento urbano, à formação de novas comunidades e à migração da população, vê-se necessário aumentar ou alargar a rede das tubagens para fornecimento e drenagem de águas, electricidade e telecomunicações, satisfazendo, assim, o fornecimento normal de água, electricidade e telecomunicações a quem destes bens precisa; atendendo ao fornecimento de novas energias (gás natural) e à introdução de novas companhias de telecomunicações, há interesse em criar uma nova rede de tubagens. Além disso, com base no crescimento da população de Macau e aumento da pressão do tráfego, o Governo deve criar novas instalações que aliviem o trânsito rodoviário, v.g. o metro ligeiro, passagens superiores para peões, etc., bem como, ainda, reparar os pavimentos danificados, para responder às necessidades de deslocação segura dos cidadãos. Por conseguinte, perante estas situações reais, é inevitável a execução de obras rodoviárias.

No entanto, qualquer obra rodoviária é sempre fácil de vir a ser afectada por factores imprevisíveis, v.g. pelas intempéries do tempo e ambiente; estas condições reais levam à repetição das escavações ou ao alongar dos prazos de realização das obras; por exemplo: as duas próximas obras de instalação pública não podem ser, simultaneamente, executadas, por causa do tráfego; algumas obras urgentes, em resultado do rebentamento de canos ou de tubos de drenagem exigem uma execução em diferentes localizações da mesma via pública; para que não venham a afectar a realização pontual de grandes actividades, algumas obras, com longos prazos de execução, devem recuperar, provisoriamente, os pavimentos, antes que ocorra a realização dessas actividades e executá-las novamente após elas haverem findado.

O Grupo de Coordenação das Obras Viárias é da opinião que, este ano, haverá um número global de obras rodoviárias inferior ao de 2014, redução de áreas ocupadas por obras rodoviárias e períodos de execução e organização ordenada de execução de obras por troços e áreas. Por outro lado, tem em vista aumentar o número de ecrãs à beira das vias para permitir aos condutores conhecerem oportunamente situações que vão ocorrendo a nível do trânsito. O grupo não pára de proceder a avaliações, de tomar, como referência, experiências bem sucedidas noutras regiões, estudar várias



formas possíveis, aperfeiçoar o presente mecanismo de coordenação, aumentar a qualidade de execução, melhorar e reduzir o impacto de execução de obras sobre os cidadãos.

Aos 7 de Maio de 2015

O Presidente do Conselho de Administração, Substituto  
Lo Veng Tak